RENY JUNIOR

SOMENTE PELA GRAÇA

Título: SOMENTE PELA GRAÇA

Autor: **RENY JUNIOR**

Literaturas em formato digital:

www.acervodigitalcristao.com.br

Literaturas em formato Impresso:

www.verdadesvivas.com.br

Evangelho em 03 Minutos:

www.3minutos.net

O que respondi:

www.respondi.com.br

SOMENTE PELA GRAÇA

Não foram poucas às vezes em que me perguntei o que poderia fazer para agradar a Deus e ser recebido por Ele. Como resposta, a minha própria consciência, absolutamente carregada de conceitos e concepções humanas sobre "justiça", me apontava — "faça isso — faça aquilo", ou — "não faça isso — não faça aquilo". Pensava eu que, se fizesse ou não desta ou daquela forma, iria Agradá-lo e certamente que isto me elevaria em Sua presença e me tornaria um "merecedor" de algo vindo das Suas Santas mãos.

Quando eu descobri que estava enganado, e que não havia nada em mim que eu pudesse fazer para me aproximar de Deus? Quando, reunido ao Nome do Senhor Jesus para estudo da Palavra, ouvi de um irmão que explanava em voz alta o que lera naquele momento, e dizia:

Pois quê? Somos nós mais excelentes? De maneira nenhuma, pois já dantes demonstramos que, <u>tanto judeus como gregos, todos estão debaixo do pecado;</u>

Como está escrito: <u>Não há um justo, nem um sequer. Não há ninguém que</u> entenda; <u>Não há ninguém que busque a Deus. Todos se extraviaram, e juntamente se fizeram inúteis. Não há quem faça o bem, não há nem um só.</u> (Romanos 3:9-12)

Estas palavras me trouxeram de volta ao meu lugar! Me relocalizaram, arrastando-me do meu fantástico mundo existencial, onde me achava merecedor de algo, ou sobre alguém, ou de alguma forma. Elas foram ditas pelo apóstolo Paulo com o objetivo de alertar os cristãos de Roma — e consequentemente toda a Igreja de Cristo — de que não há entendimento natural no ser humano para querer Deus, para querer buscar por si mesmo Seus Santos intentos, já que todos os homens extraviaram a ponto de serem considerados inúteis, em razão do pecado matriz (original) cometido no Jardim do Éden e fidedignamente registrado na Palavra de Deus em (Gn 3:1-7):

"Ora, a serpente era mais astuta que todas as alimárias do campo que o SENHOR Deus tinha feito. E esta disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda a árvore do jardim? E disse a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim

comeremos, mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, <u>disse Deus: Não</u> comereis dele, nem nele tocareis para que não morrais.

Então a serpente disse à mulher: Certamente não morrereis. Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal.

E viu a mulher que aquela árvore era boa para se comer, agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento; tomou do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido, e ele comeu com ela.

Então foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que estavam nus; e coseram folhas de figueira, e fizeram para si aventais".

Daí o leitor da carta provavelmente se perguntará como (eu me perguntei) — <u>"por que há um pecado matriz e isso torna os homens inúteis e injustos por natureza, se eu sou um pessoa honesta, de bom caráter e fiel aos meus compromissos e à minha família?"</u>.

Neste sentido, a Palavra de Deus insiste em fomentar a triste realidade humana, ao mesmo tempo em que esclarece estes "porquês". A primeira é que, por um homem pecaminoso (Adão), a morte entrou e passou a reinar sobre a raça humana, sujeitando-a à pena da inutilidade e da injustiça, visto que o juízo de Deus sobre aquele pecado fora estendido à natureza dos demais por causa Sua da JUSTIÇA; A segunda, é que por outro homem (Cristo Jesus) uma nova legislação fora instituída e esta pena fora transferida para seus ombros – através do Seu Sacrifício Salvífico – tornando possível que os indivíduos desta mesma raça recebam <u>uma nova natureza</u> e vivam eternamente (Rm 5:12, 16-17 e 1 Cor 15:21-22):

Portanto, como **por um homem entrou o pecado no mundo**, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens por isso que **todos pecaram**.

E não foi assim o dom como a ofensa, por um só que pecou. Porque <u>o juízo veio de uma</u> <u>só ofensa, na verdade, para condenação,</u> mas o dom gratuito veio de muitas ofensas para justificação. Porque, <u>se pela ofensa de um só, a morte reinou por esse, muito mais os que recebem a abundância da graça, e do dom da justiça, reinarão em vida</u>

por um só, Jesus Cristo.

Porque assim como <u>a morte veio por um homem</u>, também <u>a ressurreição dos mortos</u> <u>veio por um homem</u>. Porque, assim como <u>todos morrem em Adão</u>, assim também <u>todos serão vivificados em Cristo</u>.

Quando entendemos nosso estado de miserabilidade e os motivos pelos quais estamos nesta situação, devemos imediatamente nos colocar na posição de quem precisa **ser agraciado** para sairmos dela ilesos, caso contrário pereceremos ali, visto que "não há nenhum homem sequer, nem um só" que possa desvencilhar-se das garras da escuridão da morte que o cerca, por conta própria, por natureza, por excelência! Quando entendemos que o nascimento de qualquer pessoa ocorre sob a égide de um pecado matriz, ou seja, original, e que esta novata vida não pode desejar a Deus (seu Criador) por conta da injustiça que impera nela originariamente — em sua natureza — também compreendemos o quão miseráveis e dependentes somos, já que um dia nascemos naquela mesma condição. Pois é meu caro amigo, foi exatamente assim que eu me senti!

À vista destas coisas, pior ainda nos parece saber que há um fim para todas estas coisas. Nascemos, vivemos, trabalhamos, amontoamos tesouros durante nossa vida, geramos filhos, formamos opiniões e influenciamos pessoas, enfim, mas o que não podemos negar é que, fatalmente, MORREMOS ao fim e, tudo que parecia ser abundante, perde a razão de ser! Deixamos nossos filhos, esposas (às vezes até pais e mães), empregos, conquistas, posses, opiniões, influências, qualificações e intelecto para trás, em uma viagem sombria através da morte, que é certa para todo aquele que nasce nesta terra. E neste momento de partir, sejam jovens, sejam velhas, a esmagadora maioria de pessoas se pergunta – "E agora? Para onde eu vou?". Não se engane, por muitas vezes eu também me perguntei isso.

Embora busquemos opiniões alheias entre amigos, par entes e conhecidos sobre o assunto; embora a televisão, os rádios, a internet e suas redes sociais estejam proclamando algo que pareça soar o gongo do evangelho de Cristo, poucos se indagam sobre: "o que a Palavra de Deus está nos dizendo até agora sobre isto?" É nela (bíblia) que devemos buscar! Há verdades incontestáveis na Palavra de Deus, como a que diz que o nascer e o morrer tem uma razão de ser e que esta condição foi implantada fraudulentamente por um agente extremamente averso à raça humana (satanás), que

ludibriou o entendimento do homem para que tentasse buscar ser como Deus. É cristalino que o diabo, na figura daquela serpente no jardim do Éden *(Ap 20:2)*, vendeu para Eva exatamente a ideia que autoalimentou no tempo em que ainda habitava no céu, de que havia possibilidades de alguém ser como ou maior do que Deus *(Is 14:12-13) – ledo engano.*

Como o homem entregou o Senhorio de Deus sobre sua vida "de bandeja" à satanás, foi sentenciado com as penalidade imposta sem *Genesis 3*, dentre elas, a pena da morte, que amaldiçoou "toda a terra" por causa da justiça de Deus no julgamento do caso, como vemos: (Gn 3:17-19):

E a Adão disse: Porquanto deste ouvidos à voz de tu a mulher, e comeste da árvore de que te ordenei, dizendo: Não comerás dela, maldita é a terra por causa de ti; com dor comerás dela todos os dias da tua vida. Espinhos, e cardos também, te produzirá; e comerás a erva do campo. No suor do teu rosto comerás o teu pão, até que te tornes à terra; porque dela foste tomado; porquanto és pó e em pó te tornarás.

Assim, prezado leitor, não resta nenhuma dúvida de que a paga pelo pecado original, NADA tem a ver com sua conduta moral envolvendo seu caráter, fidelidade ou transparência nos negócios ou na família. Na verdade, o buraco se encontra bem mais fundo do que imaginamos para sequer tentarmos sair dele por conta própria! É inútil tentar, pois somos miseráveis e injustos *por natureza*, lembra? Nascemos assim.

Então, já se pode resumir alguns porquês e contar om,c pelo menos, três respostas sobre a vida e a morte: 1) que nascemos condenados à morte; 2) que isto ocorre por causa do julgamento e justiça de Deus sobre o pecado cometido por UM homem no início da criação (Adão), que ficou denominado como "pecado original" e alcançou toda a raça; 3) que, mesmo diante deste caos existencial, UM outro homem (Cristo) decidiu sacrificar-se para levar sobre si a pena imposta por Deus por conta deste pecado imputado à raça humana.

Este homem é uma manifestação do Próprio Deus, e se chama JESUS CRISTO. Seu nome é doce e sublime, que agrega ao ser humano a mais perfeita paz, da qual é coroado príncipe (Is 9:6). E graças a Ele, as notícias daqui por diante são demasiadamente maravilhosas, pois elas dão conta de que esta anistia, este perdão pelo

pecado original é um feito já realizado, consumado e à espera daqueles que creem no Seu Excelso Nome, para a ressurreição da vida!

Isso mesmo, se havia uma última pergunta a ser feita, certeiramente seria esta: "como este homem – JESUS CRISTO – fez para pagar a conta que devíamos a Deus por causa do pecado original?" . Simples, a palavra de Deus nos responderá, sem que seja necessária nenhuma intervenção (Rm: 5-18):

Pois assim como por uma só ofensa veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também <u>por um só ato de justiça veio a graça sobre todos os homens para justificação de vida .</u>

Qual ato de Justiça seria este, que trouxe graça sobre todos os homens, de forma que todos pudessem ser justificados para vida eterna e livres da pena imposta por Deus à raça humana, ainda lá na criação? Um ato de amor, de sacrifício, de entrega, de renúncia a si mesmo, quando deixou a sua glória, esvaziou-se de si mesmo, e nasceu em carne, na pessoa de Jesus, até revelar-se o CRISTO — O FILHO DE DEUS — para morrer por você, por mim, por todos nós crucificado, mesmo sem portar nenhum pecado. Desta forma, Deus provou seu amor para conosco, e cumpriu o plano salvífico que havia estabelecido, já que nenhum sacrifício é pleno sem sangue. Neste caso, Ele derramou o Seu, incontestavelmente inocente, mesmo assim o derramou! (*Rm 5:8, Fl 2:5-8 e 1 Cor 15:3*):

Mas <u>Deus prova o seu amor</u> para conosco, em que <u>Cristo morreu por nós</u>, sendo nós ainda pecadores.

Porque primeiramente vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras,

De sorte que haja em vós <u>o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus</u>, Que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus, <u>mas esvaziouse a si mesmo</u>, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens;E, <u>achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo</u>, sendo obediente até à morte, <u>e morte de cruz</u>.

Não só deixou a Sua Glória para nascer e morrer entre nós (por nós), mas para vencer a morte, ressuscitar ao terceiro dia e ser recebido no céu, à direita de Deus Pai, a interceder pelos homens que creem genuinamente em Seu Nome e Obra, afim de JUSTIFICÁ-LOS diante de Deus, para que não paguem a pena que lhes estava arbitrada na sentença do Éden, conforme já comentamos: (Lc 24:3-7, 1 Cor 15:20 e At 13:30)

Sobre sua ressurreição:

E, entrando, não acharam o corpo do Senhor Jesus.

E aconteceu que, estando elas muito perplexas a esse respeito, eis que pararam junto delas dois homens, com vestes resplandecentes.

E, estando elas muito atemorizadas, e abaixando o rosto para o chão, eles lhes disseram:

Por que buscais o vivente entre os mortos? Não está aqui, mas ressuscitou.

Lembrai-vos como vos falou, estando ainda na Galiléia, Dizendo: Convém que o

Filho do homem seja entregue nas mãos de homens pecadores, e seja crucificado,
e ao terceiro dia ressuscite.

Mas de fato <u>Cristo ressuscitou dentre os mortos</u>, e foi feito as primícias dos que dormem.

Mas Deus o ressuscitou dentre os mortos.

Sobre sua ascensão ao céu e promessa de retorno para buscar aqueles que creram no poder do Seu Nome e Obra (*Mc 16:1, At 1:9-11, João 14:2-3, Ap 22:20*):

Ora, o Senhor, depois de lhes ter falado, <u>foi recebido no céu, e assentou-se à direita</u> <u>de Deus.</u>

E, quando dizia isto, vendo-o eles, <u>foi elevado às alturas, e uma nuvem o recebeu,</u> <u>ocultando-o a seus olhos.</u> E, estando com os olhos fitos no céu, enquanto ele subia, eis que junto deles se puseram dois homens vestidos de branco.

Os quais lhes disseram: Homens galileus, por que estais olhando para o céu? **Esse**

Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de vir assim como para o céu o vistes ir.

Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito. <u>Vou</u> <u>preparar-vos lugar. E quando eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também.</u>

Aquele que testifica estas coisas diz: <u>Certamente cedo venho. Amém. Ora vem,</u> <u>Senhor Jesus.</u>

Esta é a boa nova não somente de hoje, mas de toda a nossa vida, para mim (que um dia entendi que não havia nada a se feito e m obras para alcançar o favor de Deus) e para você que parou para ler este breve comentário a saber, que Cristo – sendo Deus – esteve aqui nesta terra, foi crucificado e morreu para pagar os pecados que eu e você deveríamos pagar, única e exclusivamente por GRAÇA! Vendo-nos sem condições, Sua Justiça somente permitiria duas hipóteses: ou Ele dizimava (exterminava) a sua criação deturpada, ou Ele pagava legalmente o preço pelo resgate dela, ainda que caríssimo. Pois é, Ele escolheu nos substituiu naquela Cruz e optou pelos cravos, mantendo sua Palavra até o fim! Após triunfar sobre a morte (o que jamais seríamos capazes sem estar em Cristo), deixou as palavras corretas para nos conduzir ao esconderijo da sua graça, através unicamente da FÉ em Seu Glorioso Nome.

Estas palavras ficaram para leitura final do artigo, justamente para que você tenha a oportunidade de parar, acalmar seu coração, e meditar no convite que Cristo hoje te faz neste momento. Afaste de você todos os problemas cotidianos, dívidas, empecilhos, dificuldades, ansiedades, medos. Pare por um momento. Esvazie-se! Jogue fora todas as prerrogativas, pressuposições, opiniões próprias sobre este ou qualquer outro assunto que ocupe sua mente neste momento. Esqueça seus títulos, sua formação acadêmica, sua perspicácia profissional, sua posição social, sua capacidade oratória ou ainda, seu poder aquisitivo, já que é incontestável fato de que nada disso poderemos levar ao partirmos desta terra. Absolutamente nada! (Mt 1:28-30)

"Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, <u>e eu vos aliviarei</u>. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração ; e <u>encontrareis descanso para as vossas almas.</u>

Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve". Deixe estas palavras permearem seu coração, pois elas foram ditas por um Deus que deseja o Senhorio da sua vida de volta, independentemente de ser você um homem íntegro nos negócios, na vida social, profissional, conjugal etc. Como vimos, nada do que você fizer será capaz de restabelecer esta relação pelo simples motivo de sermos pertencentes a uma natureza caída por excelência (Adão provém desta mesma natureza e já nos provou do que somos capazes contra Aquele que nos criou) — enquanto não cremos, somos inimigos de Deus — e a única obra a ser feita para que haja possibilidade de trocarmos de posição, a nos reconciliarmos como amigos Dele novamente, Alguém já fez por você, meu amigo! Alguém já consumou esta empreitada e o que Ele disse ao expirar na Cruz foi exatamente isso — "está consumado" (João 19:30) como o que se diz sobre algo que terminou, não há mais nada a ser feito e está PRONTO E ENCERRADO. A paz passa a imperar no coração humano, quando entendemos que TUDO fora suficientemente realizado por Ele ao render o Seu Espírito na Cruz.

Este alguém é Cristo Jesus, Filho do Deus Vivo, Nosso Senhor e Salvador, e Ele permanece falando aos corações que se reconhecem incapazes de alcançar por conta própria tal feito, através da Sua Eterna e infalível Palavra. Ele não requer nenhuma paga, nenhum encargo, nenhuma demonstração pública de sabedoria ou intelectualidade, não, não! Ele requer FÉ neste "ato de justiça" que Ele praticou deliberadamente em nosso favor e apenas isso, pois é apenas desta forma que reconhecemos, não só o nosso estado miserável e limitado de dependência, mas também a Sua capacidade única para nos resgatar desta condição mortuária, através do Seu Próprio sacrifício, ato que impôs a sujeição de todas as coisas abaixo dos Seus pés, como os anjos, as autoridades, potências celestiais e a própria morte (1 Pd 3:22, 1 Cor 15:26-27 e Hb 2:8).

Caro amigo, no momento em que você CRER que o Senhor Jesus Cristo morreu por você Naquela Cruz, ressuscitou ao terceiro dia e assentou-se à destra de Deus e ainda, que somente te trará à vida eterna por causa da quitação da sua dívida para com Deus através do Seu Sangue ali derramado, então você dará um salto! Sim um salto da morte, para a vida! Esta vida te será concedida em caráter ETERNO e você jamais poderá ser julgado. Isto porque, este sacrifício realizado por Cristo foi assim realizado apenas UMA VEZ, sendo suficiente para pagar toda a nossa dívida e reconciliar-nos com Deus de uma vez por todas. Palavras minhas? De maneira nenhuma. Foi Ele mesmo

quem nos disse: (João 5:24 e 1 João 5:11-12)

Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida.

E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está em seu Filho.

Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida.

Ora, a leitura deste singelo artigo pode ter vindo em qualquer momento de sua vida. Na parada para tomar um café, no descanso do almoço, no aguardo para o corte do cabelo, em sua casa, na rua ou em qualquer outro ambiente ou momento. Também pode ter ocorrido em uma hora de diversas circunstâncias e dificuldades enfrentadas, sejam elas no campo material (crise financeira), físico (enfermidades) ou psicológico (crises existenciais, sentimentais...). As possibilidades são infinitas! O mais importante é considerar que este convite a exercer sua FÉ no Filho de Deus não tem nenhuma ligação com o que você está passando neste momento (até porque você pode estar lendo este artigo em um momento contraposto ao anterior, de existencialismo tranquilo, próspero e de realizações pessoais).

Não importam as circunstâncias temporais meu caro a migo, ao passo que nada do que você possui como capacitação humana ou tenha vivenciado, ou esteja vivenciando, é motivo justificável para que CREIA em Cristo como seu único e pessoal Salvador e logre trocar com Deus o atendimento à sua necessidade momentânea, pela fé a ser exercida acaso seja atendido. Não, não! Deus não barganha com o ser humano.

Não há nenhuma possibilidade de Deus estar te esperando para, em troca de sua fé, te dar um carro novo, uma casa nova, um emprego novo, um novo relacionamento amoroso ou a cura de todas as suas enfermidades, prosperidades financeiras e milagres mirabolantes. Estas coisas que respeitam apenas às questões terrenas poderão ser acrescentadas em sua vida, mas de acordo com a vontade do próprio Deus. Sua fé não as tornará uma obrigação a ser cumprida pelo Seu Criador (*Mt 6:31-33*)

Não andeis, pois, inquietos, dizendo: Que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos vestiremos? Porque todas estas coisas os gentios procuram. Decerto vosso Pai celestial bem sabe que necessitais de todas estas coisas; Mas, <u>buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.</u>

O testemunho o qual está sendo dado a você, como ouvinte do verdadeiro e puro evangelho de Cristo, é este, que você creia em Cristo Jesus e entregue a sua vida ao Senhorio Dele, isto porque antes de você ter ciência de que nasceu em pecado, Ele escolheu pagar sua dívida com Deus, entregando Sua vida para viver e morrer como homem, vencendo a morte para que algo muito maior do que bens materiais e interesses próprios (por alguns anos) te seja concedido gratuitamente, **A VIDA ETERNA no céu!** Esta promessa é garantida aos que creem no Seu glorioso nome e jamais pode ser revogada à partir do exercício da Fé de cada individuo, incluindo eu e você!

Em uma era de diversas espécies de "evangelhos" sendo semeados nos maiores e mais poderosos meios de comunicação em massa, como tv's, rádios, e principalmente pela internet, talvez você tenha até certa resistência natural a todo e qualquer que se aproxime de você para falar de Jesu Cristo. Este Nome tem se mostrado o Nome mais vendido de todos os tempos, razão suficiente para que os homens maus, aproveitadores, mercenários e usurpadores de autoridade se aproveitem do carente mercado humano e anexem diversas outras condições à eficácia do evangelho puro de Cristo. Contudo, esta cisma é passível de ser afastada pelo Espírito Santo de Deus, acaso o verdadeiro e bíblico evangelho seja apregoado aos seus ouvidos. Quando bater aquele "sininho" lá dentro de você, o levando a ponderar sobre crer ou não, acredite, é o Santo Espírito de Deus te convencendo da existência e prejudicialidade do pecado original – sobre cujo sua natureza caída insistirá em ignorar – te convidando a exercer a FÉ que uma vez só foi dada aos santos (João 16:7-11)

Todavia digo-vos a verdade, que vos convém que eu vá; porque, se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, quando eu for, vo-lo enviarei.

E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça e do juízo .

Do pecado, porque não crêem em mim;

Da justiça, porque vou para meu Pai, e não me verei s mais;

E do juízo, porque já o príncipe deste mundo está julgado.

Este mesmo Espírito Santo de Deus te convida! Venha! Sem interesses materiais e sem pressuposições. Tome de graça da água da vida eterna que Cristo te oferece através FÉ no Seu Nome e Obra, que ora já te está demonstrada nesta simples leitura. Entregue sua vida a Ele, sabendo que receberás gratuita e irrevogavelmente o direito de viver eternamente reconciliado com Deus, através do Seu Sangue derramado na Cruz. Creia nisso, espere isso ansiosamente! Se por um lado não esperarás um novo carro, uma nova casa ou uma nova vida amorosa, dinheiro e prosperidades, por outro, Deus abre seus olhos espirituais para lhe mostrar o cerne da questão que envolve a salvação da vida humana, A ETERNIDADE.

Sob o prisma da eternidade, todas as coisas materiais perdem a razão de ser. Não importa se temos ou não um novo carro, uma nova casa. Não importa se estamos enfermos ou sãos, se nossos relacionamentos estão perfeitos ou não, etc. Importa que viveremos eternamente ao lado de Cristo, adorando somente a Ele, em um corpo incomparável, incorruptível, não passível de dores, amarguras, tristezas, doenças ou corrupções. É isso que nos importa! É isso que nos move a esperar ansiosamente pela vinda do Senhor Jesus, já que todas estas possibilidades e certezas foram propiciadas por Ele, para Ele e por causa Dele, através da Sua GRAÇA para conosco, pois não tínhamos condições de ter a vida eterna na companhia de Cristo e reconciliados com Deus, mas antes, estávamos destinados à passá-la (eternidade) em dor e sofrimento, visto que já nascemos sob o título de seus inimigos, reservados ao lago de fogo que aguarda todo aquele que não for escrito no livro da vida nos céus, através da pura e genuína Fé em Cristo Jesus, a qual hoje te é anunciada: (Ap:20:14-15)

" E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte. E aquele que não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo".

Ao analisar o que hoje nos está possibilitado e proposto por Cristo, não há outra conclusão que não esta: de que esta condição de isenção fora feita possível porque Ele escolheu suportar a vida e a morte aqui, algo que estava reservado somente ao homem pecador, mas nunca a Ele (Cristo) – "ao pó voltarás" – sentença que cabia somente a nós, humanos, lembra-se do início da leitura?

Ele nos amou primeiro, quando ainda seguer sabíamos desta possibilidade.

Hoje você está sendo convidado a CRER, que Cristo Jesus é o único caminho verdadeiro e de vida eterna, capaz de te libertar da corrupção do pecado original, que foi estendido sobre a raça inteira, e te levar a relacionar-se nova e diretamente com Deus, sabendo exatamente de onde veio, onde está, e para onde vai!

Ore, eleve sua súplica a Deus e entregue somente a Ele os seus caminhos, reconhecendo que Cristo é poderoso para salvar-te através de Seu sacrifício, e caminhe na certeza de que NIGUÉM poderá arrebatar você das Suas mãos, uma vez que dali por diante, você passará a ser propriedade de Deus aguardando a volta do Senhor Jesus Cristo, para nos buscar à eternidade: (João 10:28)

As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço-as, e elas me seguem; **E dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará da minha mão**. Meu Pai, que mas deu, é maior do que todos; e **ninguém pode arrebatá-las da mão de meu Pai.**

Você notará que os seus sonhos eram pequenos, que suas conquistas eram medíocres e que, do ponto de vista humano, seus interesses só poderiam ser atendidos até o momento da sua morte, pois dali por diante havia um ponto de interrogação em sua mente e coração. Mas vindo Cristo, seu entendimento fora aberto para que cresse em Seu Nome e conhecesse o que é verdadeiro sobre avida e a morte: (1 João 5:20)

E sabemos que já o <u>Filho de Deus é vindo</u>, e nos deu entendimento para que conheçamos ao Verdadeiro; e no que é verdadeiro estamos, isto é, em seu <u>Filho</u> Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna.

Após este exercício de Fé, você não precisará procurar nenhum templo ou "líder" religioso para saber o que fazer adiante, considerando que o Próprio Cristo tomará o controle da sua vida através do Seu lugar de Senhor, pelo que Ele mesmo, pela via do Seu Espírito Santo, te conduzirá ao conhecimento da Sua Palavra, com intuito único de transformar sua vida nesta terra em testemunho para o Seu Nome e Obra, até que outra alma seja alcançada por esta multiforme graça de Deus, assim como fomos eu, e você!

Serás bem vindo às fileiras santas, à uma posição que Cristo denominou de IGREJA, onde, uma vez acrescentado unicamente por ter crido Nele, serás parte integrante dela e

jamais poderá ser removido por algo ou alguém. Esta possibilidade de reconciliação para com Deus, através da Fé em nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, "está consumada"!

Por: Reny Junior